



ODONTOLOGIA ESTÉTICA PARA TODOS: Ações de inclusão e multidisciplinaridade que fazem diferença na Qualidade de vida.

Eixo: Ações de Pesquisa, ensino e extensão voltadas para a sociedade

Roselaine Terezinha Pozzobon¹

Letícia brandão Durand²

Bruno lopes da Silveira³

RESUMO

É inegável que ato de sorrir é uma manifestação que tem uma importante relevância social. Dessa forma, não se pode subestimar a importância da aparência do sorriso na autoconfiança, autoestima e na qualidade de vida das pessoas. No município de Santa Maria, não existe um local ou programa de odontologia especializado, voltado à recuperação da estética bucal e da autoestima de indivíduos com comprometimento da aparência do sorriso. O curso de Odontologia da UFSM também não apresenta disciplinas exclusivamente em Odontologia Estética. Assim, sem ter opções nos ambientes universitários ou nos serviços públicos, a comunidade fica desassistida. Este trabalho pretende apresentar as atividades realizadas no Projeto intitulado: Odontologia Estética para Todos realiza ações de ensino, pesquisa e extensão através de cursos de capacitação gratuitos para acadêmicos e resolução de procedimentos clínicos de maior complexidade com abordagens multidisciplinares e inclusivas. Pacientes e acadêmicos manifestaram sua satisfação e o impacto que os tratamentos trouxeram em suas vidas o que torna-se uma inspiração transformadora e inovadora na área de Odontologia.

Palavras chave: Odontologia estética, saúde, qualidade de vida, multidisciplinaridade.

¹ Profa. Titular do Departamento de Odontologia Restauradora – UFSM – rpozzobon@uol.com.br

² Profa. Associada do Depto. de Odontologia Restauradora – UFSM - leticia_durand@yahoo.com

³ Prof. Associado do Depto. de Odontologia Restauradora – UFSM- bruno@ufsm.br

INTRODUÇÃO

A presença ou ausência de saúde bucal está diretamente relacionada à saúde geral. A boca e as estruturas orofaciais desempenham inúmeras funções e a presença de saúde bucal possibilita adequada nutrição, comunicação e socialização, fatores que estão intimamente relacionados ao bem estar geral. Os problemas odontológicos, além de interferirem na saúde geral, podem implicar no comprometimento da estética dental e facial dos indivíduos, o que pode refletir nos relacionamentos pessoais, na comunicação, na autoconfiança, na auto estima e nas relações sociais. É inegável que os dentes são vistos durante a conversação e o ato de sorrir é uma manifestação que tem uma importante relevância social. Dessa forma, não se pode subestimar a importância da aparência dental na vida social e psicológica das pessoas.

O sorriso é um componente muito importante da aparência facial podendo afetar grandemente a forma como as pessoas enxergam a si mesmas (MOLINA-FRECHERO, et al., 2017).

Os estudos que avaliam o impacto da estética dental, na qualidade de vida da população são unâimes em afirmar que a estética dentofacial tem um importante papel nas interações sociais e no bem estar psicológico, e que seu comprometimento influencia na autoconfiança, na auto estima e na qualidade de vida das pessoas.

Os tratamentos estéticos funcionam cada vez mais como balizadores na melhoria de suas relações sociais e humanas, trazendo consequências para seu bem-estar e autoestima (DE OLIVEIRA, 2014; SILVA, 2015).

A Dentística é uma especialidade que tem por objetivo, a recuperação estética e funcional dos dentes afetados por trauma, cárie e malformações. Além disso, essa especialidade trata as alterações na coloração e na forma dos dentes e muitas vezes, corrige pequenos problemas de alinhamento e posicionamento, ocasionados

por ausências ou desproporção entre o tamanho dos dentes e de sua arcada. Assim, a Dentística Restauradora e a Odontologia Estética, têm condições de tratar de problemas que interferem diretamente na estética do sorriso, contribuindo com o restabelecimento da harmonia dentofacial, da estética dental, influenciado na qualidade de vida das pessoas, com o aumento da auto estima, da autoconfiança, da socialização e do bem estar geral. Devido a importância desta especialidade cada vez mais exige-se maior preparo e treinamento dos acadêmicos de odontologia durante sua formação para que possam estar adequadamente preparados para resolver os problemas estéticos e funcionais da população,

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÃO)

O projeto didaticamente foi dividido em três grandes fases de desenvolvimento:

Fase inicial - Seleção dos participantes do projeto composta por alunos de graduação, a partir do 7º semestre, e alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado), triagem dos pacientes através de Anamnese, exames clínicos, solicitação de exames complementares e elaboração e discussão dos diagnósticos e planos de tratamento com foco em saúde/odontologia estética e multidisciplinaridade.

Fase de desenvolvimento - Capacitação da equipe, realização de nivelamento teórico e treinamentos laboratoriais e clínicos necessários para a execução dos procedimentos na clínica do projeto. Documentação dos casos para registro e estruturação de um banco de dados e arquivo de imagens para elaboração de material didático e para servir de fonte para aulas regulares e para pesquisas de graduação e pós-graduação.

Fase de conclusão - Na fase final, foram feitos seminários com os alunos participantes para apresentar e discutir todos os casos bem como reforçar seus planejamentos multidisciplinares. Além disso, as ações de extensão foram avaliadas de acordo com os indicadores propostos e os resultados divulgados na comunidade acadêmica por meio de publicações, palestras ou apresentação de painéis e temas



livres em congressos e eventos. Ocorreu também uma Mostra Fotográfica no Hall do prédio da antiga Reitoria.

Todas as fases ocorreram no laboratório didático e clínica do curso de Odontologia, situada do Prédio da Antiga Reitoria, sob a orientação da coordenadora e docentes participantes do projeto.

Como resultado dessas ações destaca-se a criação de um ambiente propício e focado em uma área complexa e com enfoque multidisciplinar que é a Odontologia estética, o que possibilitou aos acadêmicos vivenciar o impacto de tratamentos complexos que propiciaram a recuperação da estética, da função do sorriso e consequentemente, melhoraram a qualidade de vida, auto estima, confiança e o convívio social dos pacientes participantes do projeto. Além disso, a possibilidade de registrar e fotografar os casos refletiu em produção acadêmica, como TCC-(trabalho de conclusão de curso) e divulgação da UFSM em eventos científicos (congressos) .

CONCLUSÃO

- Através da execução das atividades do projeto ODONTOLOGIA ESTÉTICA PARA TODOS foi possível Contribuir para a formação diferenciada e com enfoque multidisciplinar dos alunos e monitores participantes do projeto bem como através do treinamento prático previsto foi possível também propiciar a recuperação da estética e da função do sorriso e consequentemente, melhorar a qualidade de vida, a autoestima, a confiança e o convívio social dos pacientes voluntários que participaram do projeto.

REFERÊNCIAS

1. AZODO, C. C.; OGBOMO, A. C. Self-Evaluated Dental Appearance Satisfaction among Young Adults. *Annals of medical and health sciences research*, v. 4, n. 4, p. 604-607, 2014
2. DE OLIVEIRA, João Augusto Guedes et al. Clareamento dentário x autoestima x autoimagem. *Archives of Health Investigation*, v. 3, n. 2, 2015.
3. DE PAULA Junior DF, SANTOS NC, DA SILVA ET, NUNES MF, LELES CR. Psychosocial impact of dental esthetics on quality of life in adolescents. *The Angle orthodontist*. 2009 Nov;79(6):1188-93.
4. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD/Brasil. 2008. Um panorama da saúde no Brasil - Acesso e utilização dos serviços, condições de saúde e fatores de risco e proteção à saúde. Acesso em 03/05/2017. Disponível em:< http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/panorama_saude_brasil_2003_2008/defaulttab_pdf_2.shtm>
5. GABARDO M.C.L., MOYSÉS S.T., MOYSÉS S. Auto percepção de saúde bucal conforme o Perfil de Impacto da Saúde Bucal (OHIP) e fatores associados: revisão sistemática. *Revista Panam Salud Publica*. 2013;33(6):439-45..
6. KLAGES U, BRUCKNER A, ZENTNER A. Dental aesthetics, self-awareness, and oral health-related quality of life in young adults. *European journal of orthodontics* 2004 Oct;26(5):507-14.
7. KOLAWOLE KA, AYENI OO, OSIATUMA VI. Psychosocial impact of dental aesthetics among university undergraduates. *International orthodontics / College europeen d'orthodontie*. 2012 Mar;10(1):96-109.
8. LOCKER D, ALLEN F. What do measures of 'oral health-related quality of life' measure? *Community dentistry and oral epidemiology*. 2007 Dec;35(6):401-11.
9. MARSHMAN Z, GIBSON B, ROBINSON PG. The impact of developmental defects of enamel on young people in the UK. *Community dentistry and oral epidemiology*. 2009 Feb;37(1):45-57.



10. MOLINA-FRECHERO, N. et al. Impact of Dental Fluorosis, Socioeconomic Status and Self-Perception in Adolescents Exposed to a High Level of Fluoride in Water. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 14, n. 1, p. 73, 2017.
11. PITHON, Matheus Melo et al. Do dental esthetics have any influence on finding a job? American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, v. 146, n. 4, p. 423-429, 2014.
12. REZENDE, Maria Cristina Rosifini Alves; FAJARDO, Renato Salviato. Abordagem estética na Odontologia. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, v. 5, n. 1, 2016.